

**ESTÉTICA
DO SENTIR**

A arquiteta Clara Nahas,
no Estúdio Semibreve

CAMINHOS DO MORAR

Da memória à natureza, da materialidade ao bem-estar, uma seleção de ambientes da CASACOR São Paulo 2026 revela novas formas de viver a casa



MIX DE ESTAMPAS E TEXTURAS

VARIAÇÕES DE TECIDOS, REVESTIMENTOS E ESTILOS DESPERTAM OS SENTIDOS E CRIAM PERSONALIDADE NOS INTERIORES

1. Eletroportáteis convivem harmoniosamente com obras de arte contemporâneas e peças de antiquariato na Casa Brastemp, concebida por **Marcelo Salum**. O mobiliário é majoritariamente autoral.
2. Em 45 m², **Rodra Cunha** cria uma sala de jantar que revisita a corte francesa do século XVIII, com uma estética rococó atualizada, tons pastel, texturas sobrepostas e iluminação cênica com neons. O teto é ornamentado com papel de parede e molduras que remetem aos grandes palácios da época.
3. A cabeceira da cama é o elemento protagonista da Suite do Casal, assinada por **Daniel de Castro Cunha**: com quase 4 m de comprimento e dividida em três partes, a peça tem desenho do escritório e é revestida de tecido (Entrepasto).





CASA DOS SONHOS

POR CHRYS HADRIAN

Fotos: Carolina Lacaz

MANA ARQUITETURA

@mana_arquitetura

Entre o perfume da lavanda, o som das crianças brincando e a jabuticabeira carregada, a reforma resgata os pequenos prazeres do cotidiano e devolve à casa sua vocação para criar memórias



Viver em uma casa antiga, bem preservada e cercada por jardim em uma megalópole que não para de se verticalizar é um desejo cada vez mais raro. Para um casal com dois filhos gêmeos e a cachorrinha Amora, essa possibilidade surgiu com a aquisição de uma residência de 214 m², construída na década de 1940, no Jardim Luzitânia, em São Paulo.

Embora estivesse bem conservado, o imóvel passou por uma reforma conduzida pelo escritório Mana Arquitetura, que atualizou a casa de acordo com as necessidades dos moradores, sem perder a atmosfera acolhedora típica das construções da primeira metade do século passado.

A principal transformação aconteceu na área social. Para criar uma conexão mais fluida entre os espaços, uma parede estrutural que dividia a sala foi removida, ampliando

a área de convivência e estabelecendo uma relação mais natural entre estar, escada e cozinha. A intervenção permitiu que a luz percorresse melhor a residência, tornando o cotidiano mais integrado.

Recuperar os elementos originais da casa também foi uma prioridade. Durante a obra, o piso de tacos precisou ser retirado, mas, em vez de ser substituído, foi reinstalado com uma nova paginação, preservando a história do imóvel.

Na cozinha, a intenção foi resgatar a memória afetiva do ambiente para além do preparo de refeições, reafirmando seu papel como espaço de convivência e

Entre memória e renovação, a casa preserva elementos da construção original, como a fachada e o piso de tacos, reinstalado com uma nova paginação. A integração entre cozinha e sala de jantar ganha unidade com o piso xadrez, em harmonia com a marcenaria em Tauari e a mesa assinada por Paulo Alves





"O maior desafio foi retirar a parede estrutural da sala e, ao mesmo tempo, manter a cara de casa antiga, sem abrir mão de uma estética mais contemporânea"

MANA ARQUITETURA



permanência da família. O piso em ladrilho hidráulico xadrez, nas cores cinza e branco, dialoga com a marcenaria ripada em Tauari, enquanto o frontão revestido com ladrilhos brancos contrasta com a rusticidade da alvenaria, descoberta durante a reforma e mantida aparente para acrescentar textura e autenticidade.

Integrada à cozinha, a sala de jantar reúne lustres de vidro garimpados pelos proprietários em um mercado de pulgas de Paris, que iluminam a mesa de madeira assinada por Paulo Alves. Ao redor dela, cadeiras de diferentes modelos trazem movimento ao conjunto. Ao fundo, uma delicada porta de muxarabi branco

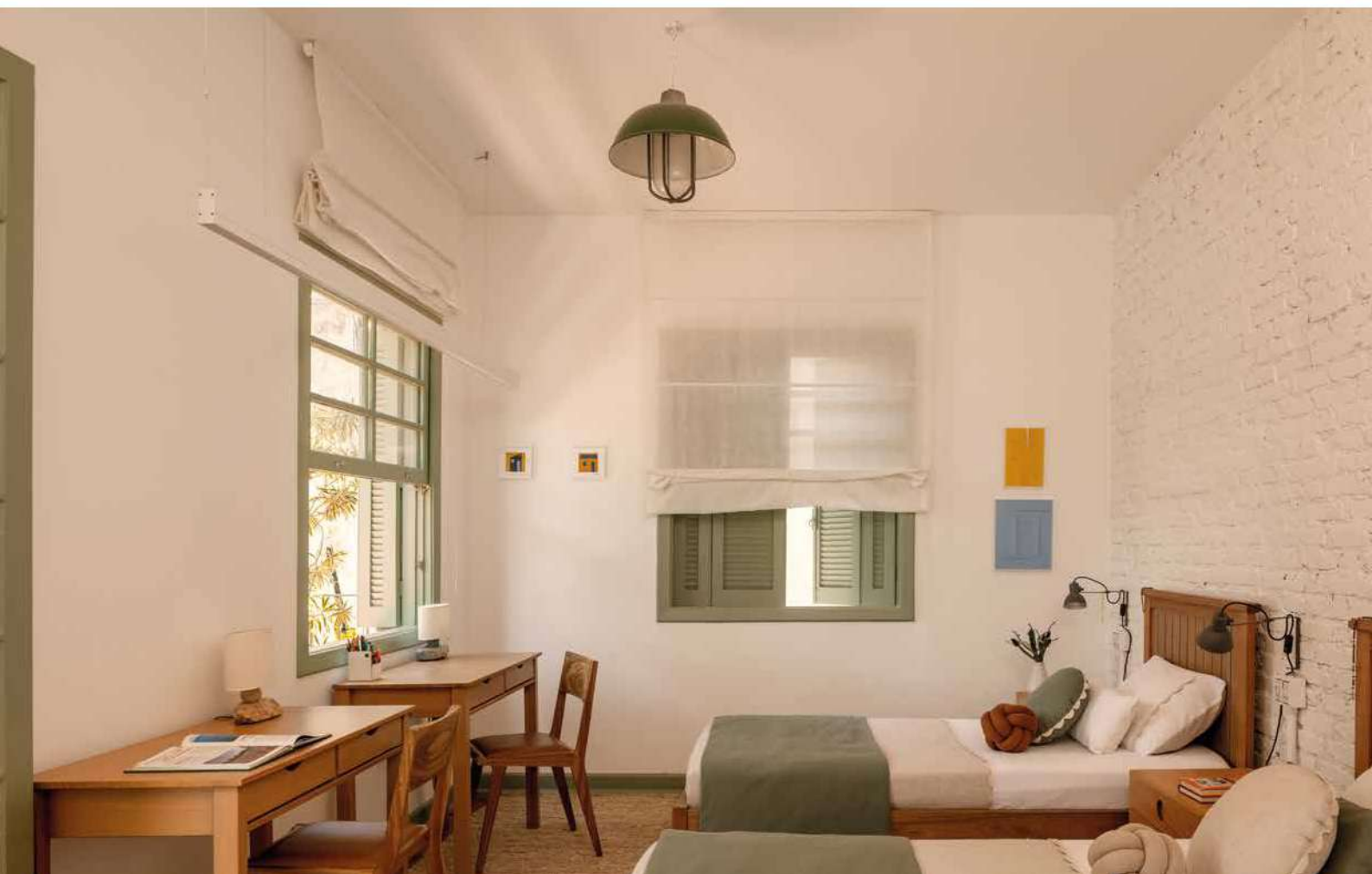
À esquerda, a edícula reúne os espaços de convivência da família e dos hóspedes. Acima, na sala de estar, a bancada de concreto da Atko dialoga com as vigas aparentes e acrescenta uma linguagem moderna ao ambiente, em contraste com a presença acolhedora da madeira nos móveis e no piso

esconde a despensa, enquanto o lavabo, acomodado sob a escada, surpreende com um papel de parede de inspiração botânica.

Nos fundos do terreno, a antiga edícula foi reorganizada para receber a sala dos gêmeos, uma suíte de hóspedes e a lavanderia. Entre a construção principal e esse volume, o jardim, redesenhado pela paisagista







"Prezamos pela ressignificação de memórias. Investimos em reutilizar peças existentes, sejam elas parte de uma história pessoal ou garimpadas, integrando os ambientes com personalidade"

MANA ARQUITETURA



Camila Guzo agrupa lavandas, um limoeiro, uma jabuticabeira e um chuveirão revestido com azulejos de inspiração vintage, criando um respiro verde em meio à paisagem urbana.

No pavimento superior, a suíte do casal ganhou um banheiro inteiramente revestido com ladrilho hidráulico em tom nude, onde chuveiro e banheira compartilham o mesmo ambiente. Já o banheiro dos meninos aposta em uma combinação descontraída entre ladrilho hidráulico verde e paredes em cimento queimado azul, trazendo personalidade e cor.

Voltado para a fachada principal, o quarto dos gêmeos se abre para um terraço ensolarado, um dos lugares



Na sala de estar, o sofá de Paulo Alves e as poltronas Leque, de Fernando Jaeger, dividem espaço com obras de arte e objetos afetivos. O clima acolhedor se estende aos quartos e escritório que mantém uma paleta clara e inspirada na natureza, assim como o papel de parede botânico presente no lavabo sob a escada

mais simbólicos da casa, pensado para acompanhar o crescimento das crianças e guardar novas lembranças ao longo dos anos.

Com a fachada branca emoldurada por caixilhos verdes, a casa que um dia existiu apenas como sonho agora abriga uma nova família, pronta para escrever os próximos capítulos de sua história. ●

TEMPO PARA SI

PROJETO DEBORAH ROIG

Nesta residência em Bragança Paulista, SP, a arquiteta Deborah Roig criou uma ala inteiramente dedicada ao autocuidado. Reunidos em uma única construção voltada para espelhos d'água e para a piscina, sala de meditação, spa e sauna envidraçada formam um lugar pensado para silenciar o excesso, restaurar a energia e reconectar-se.

O RESPIRO DA CASA

PROJETO W.A.M.V ARQUITETURA

Concebida pelo W.A.M.V Arquitetura, esta residência na Vila do Outeiro das Brisas, BA, organiza seus ambientes ao redor de jardins internos que trazem luz, ventilação e presença da natureza para o cotidiano. A escada-passarela de madeira, que conecta os diferentes níveis da casa, reforça a sensação de percurso e descoberta, enquanto os vazios verdes criam áreas de permanência e contemplação. Entre a madeira, a vegetação e a arquitetura de inspiração tropical, um canto com poltronas convida à leitura e ao descanso, transformando a circulação em uma experiência mais sensorial.

Foto: OKA Fotografia



Foto: Favaro Jr





O RITUAL DO BANHO

PROJETO STUDIO CARLITO
E RENATA PASCUCCI

Assinada pelo Studio Carlito e Renata Pascucci, a arquitetura cria uma relação íntima com a Mata Atlântica que envolve esta residência em Maresias, no litoral norte de São Paulo. Elevada do solo e conectada à paisagem por meio de decks e passarelas, a casa amplia a experiência de morar em contato com a natureza. Na suíte, uma abertura diante da cama dá acesso a um espaço de cuidado ao ar livre, onde a banheira (Sabbia Interbagno) se transforma em um convite ao desacelerar. Cercado pelo verde da copa das árvores, o ambiente transforma um gesto cotidiano em um momento de pausa e reconexão.

Foto: André Mortatti

UMA NOVA PAISAGEM

PROJETO SIMONE SACCAB

Neste projeto da arquiteta Simone Saccab, a área externa ganha protagonismo a partir de um elemento que ultrapassa a função de lazer: a piscina se transforma em uma experiência arquitetônica. Com parede de vidro e desenho preciso, ela combina transparência, leveza e impacto visual, criando uma relação contínua entre água, luz e paisagem. O revestimento monolítico (linha Beaches, da Cristal Pool) reforça essa atmosfera ao reproduzir a textura suave da areia e criar uma superfície uniforme. O resultado é uma lâmina d'água em tom azul claro, de aparência cristalina, que evoca paisagens tropicais e convida ao relaxamento. A piscina, com acesso por uma escada, foi criada em um espaço antes usado como depósito.

Foto: Evelyn Müller

